

Da Educação da Infância à Formação do "Leonardo da Vinci Moderno": Análise das Cartas do Cárcere de Antonio Gramsci

Fernanda de Azevedo Shimizu (fernanda.shimizu@ufv.br) e Cezar Luiz de Mari (cezar.demari@ufv.br)

ODS 4 – Educação de Qualidade

Trabalho de Pesquisa

Introdução

O presente painel refere-se ao trabalho desenvolvido enquanto bolsista CNPQ/PIBIC na modalidade de Iniciação Científica (IC), sob a orientação do professor Dr. Cezar Luiz de Mari. A ideia central do projeto é analisar os aspectos educacionais presentes nas Cartas e Cadernos do Cárcere, escritos pelo filósofo italiano Antonio Gramsci, em sua pluralidade de conceitos, concepções de educação e práticas pedagógicas.

Nesse contexto, essa pesquisa foi realizada a fim de explicar e compreender esse movimento entre a educação das Cartas como uma prática pedagógica e o processo de aprofundamento nos Cadernos tratando da educação da criança e do educador.

Objetivo

Analizar as Cartas do cárcere de Antonio Gramsci a partir das concepções de educação e práticas pedagógicas.

Material e Metodologia

A investigação foi realizada por intermédio da metodologia filológica desenvolvida por Gramsci para o aprofundamento investigativo sobre as práticas educativas, intelectuais, educação, escola e formação, das Cartas aos Cadernos do cárcere. A metodologia de estudos filológicos enfatiza a descrição, a indução, interpretação e a análise das categorias investigadas na perspectiva dialética em articulação entre os fenômenos particulares da educação como campo pedagógico e o campo de reflexão científica.

Para compor o acervo teórico do projeto foram utilizados os dois volumes das Cartas do Cárcere, um conjunto de literatura especializada com abordagens dos principais comentadores dos últimos 10 anos sobre os estudos das Cartas, considerando o tema educação. Dentre os comentadores utilizamos o Dicionário Gramsciano com o verbete sobre educação escrito por Chiara Meta e artigos dos seguintes autores: Rita Medici, Rosemary Dore, Paolo Nosella, Jarbas Gomes, dentre outros.

Apoio Financeiro



Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

As análises mostraram que, para Gramsci, a formação do homem é um processo histórico e social construído pela coerção e disciplina – entendidas como superação do espontaneísmo e criação de bons hábitos –, no qual a família exerce papel essencial antes da puberdade, guiando de forma consciente e afetuosa a educação inicial.

Além disso, Gramsci defende a Escola Unitária, universal e laica, voltada à formação integral baseada no trabalho como princípio educativo, distinto do emprego capitalista, com o objetivo de desenvolver pensamento crítico e domínio do processo social. A leitura e discussão das cartas evidenciaram esses princípios, ressaltando disciplina, cultura geral e trabalho como fundamentos para a formação do "Leonardo da Vinci moderno".

Conclusões

A pesquisa concluiu que o projeto alcançou seu objetivo principal ao analisar as concepções de educação e práticas pedagógicas presentes nas Cartas e Cadernos do Cárcere de Antonio Gramsci, destacando a formação do homem como processo histórico-social sustentado por coerção e disciplina, o papel fundamental da família na educação inicial e a relevância da Escola Unitária como proposta de formação integral baseada no trabalho. Apesar dos avanços, o estudo reconheceu que um dos objetivos específicos não foi atingido, apontando-o como oportunidade para futuras investigações sobre família, escola, disciplina e educação infantil.

Bibliografia

- GRAMSCI, Antonio. **Introdução ao estudo da filosofia. A Filosofia de Benedetto Croce.** Edição e Tradução Carlos Nelson Coutinho; co-edição, Luiz Sérgio Henriques e Marco Aurélio Nogueira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.
- GRAMSCI, Antonio. **Os intelectuais. O princípio educativo. Jornalismo.** Edição e Tradução Carlos Nelson Coutinho; co-edição, Luiz Sérgio Henriques e Marco Aurélio Nogueira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- GRAMSCI, Antonio. **Socialismo e cultura.** Jornal Grido Del Popolo, 1916. Tradução e edição Carlos Nelson Coutinho. Civilização Brasileira, 2004, p. 34.
- GRAMSCI, Antonio. **Cartas do Cárcere, v.1: 1926-1930.** Tradução e edição Carlos Nelson Coutinho; co-edição Luiz Sérgio Henriques, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005a.
- GRAMSCI, Antonio. **Cartas do Cárcere, v.2: 1931-1937.** Tradução e edição Carlos Nelson Coutinho; co-edição Luiz Sérgio Henriques, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005b.